

Presos do Central de Porto Alegre terão acesso à carteira de identidade

O Instituto Geral de Perícias (IGP), órgão da Secretaria de Segurança Pública do governo gaúcho, vai instalar um posto avançado no Presídio Central de Porto Alegre no final de maio. O objetivo é confeccionar carteiras de identidade para os detentos.

A estimativa é de que menos 10% dos mais de 4,6 mil apenados do Central possuam documento de identificação. “Isso cria dificuldades para que o preso possa trabalhar quando é transferido para o regime semi-aberto”, destaca o diretor do Departamento de Direitos Humanos da Associação dos Juizes do RS (Ajuris), Sidinei Brzuska, juiz da Vara de Execuções Criminais da Capital (VEC). A iniciativa partiu de uma reivindicação da Ajuris levada ao titular da Secretaria de Segurança Pública, Airton Michels, em reunião realizada no dia 25 de abril.

Na quarta-feira (16/5), um novo encontro, na sede da Ajuris, deu início às tratativas de operacionalização. A ideia é fazer com que o projeto-piloto seja realizado duas vezes por mês. “Conforme a demanda, poderemos implantar, no futuro, uma estação de captura de dados biométricos para uso exclusivo no Central”, explica o diretor de Identificação do IGP, Carlos Eduardo Falcão.

“Com a instalação de um posto avançado, poderemos colher as digitais e tirar as fotos de todos os presos que dão entrada no Central. O documento ficaria guardado para ser entregue após o cumprimento da pena”, explica o tenente-coronel Leandro Santiago, diretor da penitenciária.

Caso se confirme a instalação de uma estação de captura de dados biométricos prevista para agosto, até mesmo os familiares de apenados poderão fazer a carteira de identidade no Central. Em 2011, cerca de 25 mil pessoas passaram pelo maior presídio do Estado. *Com informações da Assessoria de Imprensa da Ajuris.*

Date Created

17/05/2012